

O BENEFÍCIO EVENTUAL CESTA BÁSICA NA VIDA DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DO BAIRRO PADRE ZÉ

Adrianny Gomes de Mendonça¹
Alanne Stephany Francelino de Araújo²
Amanda Priscilla Alves do Nascimento³
Nágila Martins da Silva⁴
Dra. Maria de Fátima Melo do Nascimento⁵

Resumo: Este trabalho é fruto da experiência desenvolvida durante a permanência no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), do bairro Padre Zé. Assim, a partir das observações, que foram decorrentes do projeto de extensão, identificamos dentre os serviços oferecidos pelo CRAS, os mais procurados pelos usuários e como estes são ofertados à população. Explicamos o que são os benefícios eventuais, qual o perfil dos usuários que procuram esses benefícios e em que situação socioeconômica eles vivem. Consideramos ainda as situações de vulnerabilidade, privação e exclusão das famílias para esclarecê-las sobre os Serviços de Proteção Básica.

Palavras-chave: Assistência Social; Benefício Eventual; Cesta Básica.

¹Extensionista graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

²Extensionista graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

³Extensionista graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

⁴Extensionista graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

⁵Professora Coordenadora do projeto de extensão.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho relata a ação desenvolvida pelo projeto de extensão “Os usuários e suas demandas no território do CRAS do Bairro Padre Zé: desafios e possibilidades de inserção social”, principalmente o benefício eventual que se destaca pela crescente demanda, e como o usuário tem acesso aos serviços por ele oferecido.

Considerar as condições econômicas e sociais das famílias que acessam os direitos assegurados pelo CRAS, nos faz o que leva os usuários a procurar os serviços que são ofertados. Portanto, é pertinente considerarmos a conjuntura social da família, para entender suas condições de vida e o acesso aos serviços que o CRAS pode oferecer.

A seguir nos deteremos na caracterização do CRAS, o motivo de sua implantação, seu objetivo e os serviços por ele ofertados, pretendendo entender o perfil das famílias que buscam seus benefícios.

O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NO BAIRRO PADRE ZÉ

O Centro de Referência da Assistência Social é considerado como “porta de entrada” da Política de Assistência Social. O CRAS é um espaço público e não contributivo, que desenvolve um trabalho voltado para a efetivação de direitos, exercendo um papel importante onde está localizado.

A Cidade de João Pessoa- PB possui em seu território onze unidades de CRAS instalados nos seguintes bairros: Alto do Mateus, Cruz das Armas, Cristo Redentor, Ilha do Bispo, Gramame, Grotão, Mandacaru, Mangabeira, São José, Valentina de Figueiredo e Padre Zé. As referidas unidades se dividem para atender a população que vive em condição de pobreza, vulnerabilidade e risco social, abrangendo, portanto, os demais bairros da cidade de João Pessoa/ PB.

O Centro de Referência da Assistência Social tem como objetivo em sua atuação prevenir as situações de vulnerabilidade social e fortalecer os vínculos familiares, contando com o apoio de outros serviços relativos à acolhida e autonomia das famílias

para execução de suas políticas. Configurando-se assim, em um espaço de concretização de direitos.

Inaugurado em Novembro de 2012, o CRAS do bairro Padre Zé, além de atender a sua demanda, extrapola sua ação para os bairros de Tambauzinho, Expedicionários, Torre, Padre Hildo Bandeira, Roger, Tambiá e Jardim Treze de Maio.

De acordo com o IBGE, em 2010 existia, aproximadamente, uma população de 6.964 habitantes, que se encontrava em fragilidade econômica e social, enquadrando-se no perfil dos usuários da Assistência Social. Os motivos que levaram a implantação do CRAS no local supracitado foram decorrentes do perfil da população e pelas crescentes demandas por serviços socioassistenciais. É importante salientar que o bairro está inserido em um espaço marcado pela presença de conflitos, desigualdades e violência, segundo relato de moradores e pela divulgação da mídia.

Atualmente 490 famílias estão cadastradas no CRAS Padre Zé, pretendendo alcançar a meta de 1.000 famílias para utilizar os serviços e ao mesmo tempo despertá-las para acessarem seus direitos. Para desenvolver o trabalho, a equipe do CRAS é composta por Coordenador, Assistente Social, psicóloga e agente administrativo.

OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CRAS DO BAIRRO PADRE ZÉ

Várias ações são desenvolvidas no CRAS, a exemplo do acompanhamento familiar, reuniões com grupos de idosos, atividades socioeducativas (Projovem Adolescente), visitas domiciliares, atendimentos psicossociais, acompanhamentos de condicionalidades dos programas de transferência de renda, articulação intersetorial e encaminhamentos a rede socioassistencial.

Dentre os serviços que são oferecidos no CRAS destacamos os benefícios eventuais que se configuram como um direito de todo cidadão e são assegurados pelo Art. 22 da Lei nº 8.742 de 1993, alterada pela lei nº 12.435 de 2011. De acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS):

Os benefícios eventuais são benefícios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e as famílias em virtude de morte, nascimento, calamidade pública e situações de vulnerabilidade temporária.

É considerado benefício eventual auxílio colchão, enxoval e cesta básica ofertados para os indivíduos e famílias que estão em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Além desses benefícios, as pessoas procuram outros que são atribuição da previdência social, como prótese e cadeira de rodas.

No CRAS Padre Zé o benefício eventual “Cesta Básica” é o mais procurado. Como o próprio nome já diz, este benefício deve ser utilizado apenas em momento emergencial, quando o indivíduo estiver passando por uma situação difícil, que não consiga suprir as necessidades básicas que são vitais para seu desenvolvimento, como é o caso da alimentação. Para solicitar o benefício eventual da cesta básica, o usuário, inicialmente, agenda uma visita domiciliar, em seguida a Assistente Social e a Psicóloga visitam a casa do usuário para conhecer a situação da família e, posteriormente, a primeira emite um relatório para o balcão de direitos da prefeitura, solicitando o benefício eventual. No entanto, cada família tem direito a três cestas básicas por ano e a liberação desse benefício pode demorar entre 1 a 2 meses. Vale salientar que, quando o benefício eventual é liberado, o usuário comparece no CRAS novamente para receber o encaminhamento do benefício e receber a cesta básica no balcão de direitos.

Considerando que a população do bairro Padre Zé vive em situação de pobreza, identificamos que são pessoas que estão desempregados e obtém a renda para suprir as necessidades básicas através de biscates (reciclagem e faxina). Outro ponto importante que observamos, é que a maioria das pessoas que procura o Centro de Referência da Assistência Social para solicitar o benefício é do sexo feminino, analfabeta e beneficiária do programa de transferência de renda (Bolsa família).

É através de dificuldades enfrentadas dia a dia que a população procura o CRAS Padre Zé, para solicitar o benefício eventual (cesta básica). No entanto, é desconhecido o significado do benefício, sendo visto por alguns como uma ajuda do governo, que deve ser contínua, ou ignorado como o caso de uma senhora que chegou ao CRAS perguntando se lá estava havendo um sorteio para ganhar uma feira, evidenciando o desconhecimento por parte da usuária acerca do benefício e de seus direitos. Cabe aos técnicos a responsabilidade da orientação qualificada, ou seja, explicar como, realmente, funciona esse benefício.

A partir da vivência no CRAS e segundo os relatórios mensais, constatamos que diante dos serviços ofertados, a maior demanda do Padre Zé é o benefício eventual da cesta básica.

Entretanto, como a liberação da cesta básica para o usuário, além de ser um processo burocrático, é demorado, ele para não passar fome utiliza diversas estratégias, como a solidariedade de vizinhos, enquanto o benefício não chega. Isto denota que a fome ainda continua presente na vida do usuário, mesmo na condição de beneficiário de serviços e programas do Governo Federal.

Contudo, nossa intenção é que a partir do trabalho desenvolvido no CRAS do bairro Padre Zé, possibilite contribuir para que os serviços sejam conhecidos e cheguem de fato aos usuários, que são considerados alvo da Política de Assistência Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já mencionamos durante o trabalho, o nosso interesse em refletir sobre o benefício eventual da cesta básica deu-se a partir das atividades que desenvolvemos, durante o projeto de extensão, no Centro de Referência da Assistência Social do bairro Padre Zé, tendo em vista, a grande demanda que chega ao CRAS diariamente para solicitar este benefício.

A partir dessas reflexões, verificamos que não podíamos estudar o benefício eventual cesta básica, relacionando-a a população e suas vulnerabilidades, pois há uma relação direta entre eles. Assim, após as observações, constatamos que os moradores do bairro Padre Zé são pessoas que vivem em situação de pobreza e risco social, necessitando do benefício eventual cesta básica para ajudar na sua sobrevivência. Ainda há muito que se pensar e fazer, pois enfrentar situações de extrema pobreza constitui-se um desafio diário para a equipe do CRAS.

REFERÊNCIA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Centro de Referência da Assistência Social. Material informativo.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: benefícios eventuais. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/beneficiosassistenciais> Acesso em 08 de Novembro de 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010).